

Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

facebook.com/uemmoc

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Edição: 357 | Segunda-feira, 16 de Junho de 2025 | Periodicidade: Semanal



PELA SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A EDUCAÇÃO, GOVERNAÇÃO E CIDADANIA

UEM outorga título de *Doutor Honoris Causa* a Samora Machel

O Conselho Académico da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) aprovou, por unanimidade, a atribuição do título de Doutor *Honoris Causa*, a título póstumo, ao Presidente Samora Moisés Machel, em reconhecimento ao seu papel determinante na construção de Moçambique, enquanto nação independente, com ênfase nas áreas de educação, governação e cidadania. A

cerimónia de outorga terá lugar no dia 20 de Junho, no Centro Cultural Universitário.

O documento de fundamentação realça que a trajectória de Samora Machel, desde a sua juventude em Chilembene até à liderança da luta armada e, posteriormente, à chefia do Estado moçambicano, representa um percurso de resistência, sacrifício e compromisso com a justiça social, a

soberania nacional e a dignidade do povo moçambicano.

Na área da educação, Samora Machel é lembrado como um educador nato e defensor da escola como instrumento de transformação social. A sua governação promoveu a massificação do ensino, a reforma curricular e a eliminação dos vestígios da ideologia colonial, colocando a educação

AINDA NESTA EDIÇÃO:

19ª Reunião Técnica dos Centros de Excelência debate futuro do ensino superior em África

Os Centros de Excelência do Ensino Superior da África Austral e Oriental reuniram-se, em Maputo, nos dias 11 e 12 de Junho, para a 19ª Reunião Técnica e Consultiva do Programa ACE II, um espaço de avaliação, troca de experiências e debate estratégico sobre o futuro do ensino superior na região.

Produtos e Brindes da Marca UEM

Contacte:

(+258) 87 345 6444

(+258) 86 812 8858

cecoma@uem.ac.mz



ao serviço do povo. Nacionalizou o ensino privado, valorizou a alfabetização de adultos e fundou instituições-chave como o Centro de Estudos Africanos (CEA) e a Faculdade para Antigos Combatentes e Trabalhadores de Vanguarda (FACOTRAV), contribuindo, de forma decisiva, para a moçambicanização do saber e para o acesso democrático à formação.

Na governação, o documento destaca a visão de Samora Machel na construção de um Estado unificado, socialista e orientado para o desenvolvimento humano. A sua liderança, durante o período pós-independência, esteve marcada por reformas profundas nas áreas da saúde, educação e economia, assim como pela defesa da igualdade de género e da transparência institucional. A sua política externa alinou-se com os princípios do Não-Alinhamento e do pan-africanismo, apoiando, activamente, os movimentos de libertação na África Austral.

Quanto à cidadania, o Conselho Académico ressalta o seu esforço em moldar um novo tipo de cidadão moçambicano



— consciente, solidário, patriótico e activo na vida política, económica e social do país. Samora via a cidadania como um processo contínuo de aprendizagem, rejeitando o individualismo e promovendo uma cultura de participação popular e justiça social.

O texto lembra ainda que Samora Machel foi o responsável pela transformação da então Universidade de Lourenço Marques em Universidade Eduardo Mondlane, em 1976, consagrando o legado de Mondlane

e inaugurando o conceito de uma “universidade popular”, enraizada no povo.

Segundo o documento, “a atribuição do título de Doutor *Honoris Causa* ao presidente Samora Machel é assim um reconhecimento natural da sua contribuição não somente para o nascimento da universidade moçambicana, mas também pelos seus esforços pela liberdade, desenvolvimento e soberania de Moçambique”.

19ª Reunião Técnica dos Centros de Excelência debate futuro do ensino superior em África

- Maputo acolhe encontro regional com foco em sustentabilidade, inovação e impacto académico

Os Centros de Excelência do Ensino Superior da África Austral e Oriental reuniram-se, em Maputo, nos dias 11 e 12 de Junho, para a 19ª Reunião Técnica e Consultiva do Programa ACE II, um espaço de avaliação, troca de experiências e debate estratégico sobre o futuro do ensino superior na região.

O encontro juntou representantes governamentais, académicos e parceiros do sector privado, num momento em que, a actual fase do programa, com término previsto para o final de 2025, entra na sua recta final. A iniciativa é financiada pelo Banco Mundial e visa reforçar a qualidade da formação e investigação aplicada em áreas prioritárias para o desenvolvimento sustentável dos países participantes.

Durante a cerimónia de abertura, a Ministra da Educação e Cultura de Moçambique, Prof.^a Doutora Samaria dos Anjos Tovela, destacou a relevância do programa para o continente africano e lançou um desafio à sustentabilidade dos Centros de Excelência, após o fim do financiamento externo.

Entretanto, reconheceu que os Centros têm sido uma iniciativa transformadora para o

continente africano, cuja missão é reforçar a capacidade institucional das instituições de ensino superior, oferecer a formação de ensino superior de qualidade e investigação

aplicada nas áreas prioritárias, para alavancar o desenvolvimento socioeconómico dos países abrangidos pelo projecto.

Segundo a governante, actualmente, 29



Centros estão activos em oito países da África Oriental e Austral, cobrindo áreas consideradas estratégicas para o crescimento económico e social. “Esperamos um impacto efectivo ao nível dos nossos países”, reforçou.

Por sua vez, o Reitor da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, destacou o papel pioneiro da instituição, que integra o programa como única universidade de língua portuguesa com dois Centros de Excelência reconhecidos, nomeadamente o Centro de Excelência em Petróleo e Gás e o Centro de Excelência em Segurança Alimentar e Nutrição.

O Reitor fez notar que os dois Centros estão num processo de crescimento, afirmação

nacional e regional para se constituírem como um espaço de inovação, formação avançada e contribuição concreta para os desafios nacionais e regionais, especialmente num contexto em que as questões relativas ao ambiente, natureza e mudanças climáticas ganham notoriedade.

Por sua vez, o representante do Banco Mundial, Dr. Ian Forde, elogiou o desempenho da UEM e reafirmou o compromisso da instituição em continuar a apoiar projectos que promovam excelência académica com impacto social.

Durante os dois dias de trabalho, os participantes analisaram temas cruciais como a gestão ambiental e social, a comunicação de resultados, o financiamento sustentável e a transferência de conhecimento para a



indústria e comunidades.

O Projecto Centros de Excelência foi concebido em 2015, com o financiamento do Banco Mundial, e está a ser implementado em oito países da África Oriental e Austral.

“País deve abandonar o uso abusivo dos recursos fósseis”

- Graça Machel desafia UEM a liderar transição energética com base na ciência

Numa intervenção marcada pela urgência e lucidez, a activista social e antiga Ministra da Educação, Graça Machel, desafiou a Universidade Eduardo Mondlane (UEM) a assumir um papel de vanguarda nos debates científicos e políticos sobre a transição energética em Moçambique.

O apelo foi lançado esta Quinta-feira (12/06), em Maputo, durante a 1.ª Edição da *Open University Lecture* sobre Mulheres na Energia Limpa e Acção Climática, promovida em parceria com a Graça Machel Trust.

Com palavras firmes, Graça Machel denunciou o actual modelo de exploração de combustíveis fósseis no país, que descreveu como sendo “agressivo e lucrativo”, conduzido “sem remorso nem preocupação com os impactos sobre o planeta”.

Consciente do poder transformador da ciência, Machel encorajou a academia a intensificar pesquisas e investigações orientadas para soluções sustentáveis, capazes de reverter os efeitos devastadores das mudanças climáticas, particularmente sentidos nas comunidades rurais, onde o luto e a pobreza avançam ao ritmo da degradação ambiental.

No seu apelo à UEM, propôs a criação de debates regulares e profundos sobre a transição energética, com base em evidência científica, capazes de informar políticas



públicas e práticas responsáveis. Foi categórica ao afirmar que o país precisa de “abandonar ao que chamou de ‘uso abusivo dos recursos fósseis’ para adoptar as energias renováveis”.

Graça Machel lembrou que Moçambique não está desprovido de alternativas. Pelo contrário, é detentor de riquezas naturais estratégicas como a energia eólica, hídrica e o gás natural, este último apontado como menos poluente. E defendeu o seguinte: “Com estes recursos todos temos o poder de negociar com as grandes companhias para explorarmos apenas aqueles menos poluentes.”

Para Machel, a transição energética justa começa dentro das universidades. Por isso, reforçou a urgência de uma agenda académica robusta, que envolva docentes,

investigadores e estudantes de mestrado e doutoramento na concepção de alternativas viáveis e sustentáveis.

Num momento de reflexão sobre o papel das instituições de ensino superior no desenvolvimento do país, lembrou que a UEM carrega uma responsabilidade histórica com Moçambique: é na ciência produzida na academia que reside a chave para uma nova era energética, mais justa e amiga do planeta.

Em representação do Reitor da UEM, o Prof. Doutor Daud Jamal, Director da Faculdade de Ciências, considerou o momento como uma oportunidade de reflexão sobre o papel de todos na construção de um futuro mais sustentável, mais justo e inclusivo.



XIII CONFERÊNCIA CIENTÍFICA - 2025

50 anos de Independência de Moçambique: A UEM na ciência, tecnologia e inovação em prol do desenvolvimento

► MAPUTO, 16 - 19 de SETEMBRO de 2025

A Conferência Científica da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), é um fórum bienal, inter e multidisciplinar, que visa a apresentação e disseminação dos resultados da investigação realizada por docentes, investigadores e estudantes da UEM e de outras instituições nacionais e internacionais. Este evento constitui um espaço de partilha de oportunidades, de estabelecimento de contactos, parcerias e interação entre a comunidade académica nacional e internacional, sociedade no geral e parceiros de cooperação. A UEM dedica esta XIII Conferência Científica à reflexão sobre o seu contributo para o desenvolvimento das comunidades e da sociedade moçambicana através da ciência, tecnologia e inovação, nestes 50 anos da independência. O evento abrange diversas áreas científicas que contribuem para o desenvolvimento global.

ÁREAS TEMÁTICAS

1. Saúde e bem-estar
2. Recursos Naturais, Ambiente e Mudanças Climáticas
3. Engenharia, Inovação e Transformação Tecnológica
4. Produção Agrícola, Animal e Florestal
5. Governança, Economia e Direitos Humanos
6. Território, População e Desenvolvimento Sustentável
7. Cultura, Sociedade, Educação e Informação
8. Inteligência Artificial e TICs
9. Transversais¹

INSCRIÇÕES

Os interessados em participar neste evento deverão inscrever-se, nos prazos indicados, através do link: <https://shorturl.at/1GXS6>

ELABORAÇÃO DOS RESUMOS

Os autores devem apresentar os resumos das comunicações orais e poster, obedecendo as instruções apresentadas no seguinte link: <https://shorturl.at/volbi>.

Os autores devem indicar o formato no qual pretendem apresentar o trabalho: comunicação oral ou poster.

Os trabalhos aceites para apresentar na XIII Conferência Científica, uma vez elaborados os manuscritos, poderão ser submetidos à Revista Científica da UEM, desde que os autores sigam os procedimentos e normas vigentes.

DATAS IMPORTANTES

28/02/2025	Início das inscrições dos participantes e submissão dos resumos
30/05/2025	Data-limite para a submissão dos resumos
15/07/2025	Notificação e divulgação dos resultados da avaliação dos resumos
08/08/2025	Fim das inscrições dos participantes
01/09/2025	Data-limite para a submissão das apresentações em <i>Powerpoint</i> ou <i>Poster</i> ²
01/09/2025	Divulgação do Programa da XIII Conferência Científica da UEM
16-19/09/2025	Realização da XIII Conferência Científica da UEM

¹ Trabalhos transversais às outras áreas temáticas como por exemplo Género, Desporto e Cidadania.

² Consultar as instruções de como preparar a apresentação e o poster no website: <https://conferenciacientifica.uem.mz>

DÚVIDAS E INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Para informações adicionais sobre o evento poderá contactar a organização através do seguinte endereço eletrónico: conferenciacientifica@uem.mz ou Telemóvel/Whatsapp: +258 82 327 0962



www.uem.mz



facebook.com/uemmoz



twitter.com/uemmoz



youtube.com/uemmoz



UEM e MCNet conectados através da Inovação Tecnológica

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) e a Mozambique Community Network (MCNet) firmaram, na Quarta-feira, um Memorando de Entendimento que marca o início de uma nova fase de cooperação para promover a inovação tecnológica no país.

A parceria prevê a realização da primeira Gala Nacional de Inovação, com o objectivo de identificar talentos, incentivar a criatividade e fortalecer o empreendedorismo tecnológico entre os estudantes da UEM.

O memorando abarca ainda acções conjuntas nas áreas da formação, investigação científica e extensão universitária, com foco na engenharia e, em particular, nas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), um campo considerado vital para a transformação digital do país.

“A Incubadora e o Espaço de Inovação têm estado a capacitar jovens em tecnologias e o Memorando poderá ampliar o que tem sido feito”, afirmou o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior.

O Reitor sublinhou ainda que esta cooperação representa uma janela para a valorização de ideias empreendedoras geradas por estudantes da UEM, capazes de responder às necessidades reais do mercado e contribuir para os desafios enfrentados pelas empresas moçambicanas.



Por seu lado, o Presidente do Conselho de Administração da MCNet, Eng.º Rogério Samo Gudo, destacou que a missão da sua organização é impulsionar a transformação digital nacional, sendo um dos actores-chave da reforma do sector público e da modernização de serviços em Moçambique.

“É nesse âmbito que fortalecemos a parceria com UEM para promover a ligação

estratégica entre a academia e o sector privado moçambicano”, declarou.

Com esta parceria, UEM e MCNet reforçam o compromisso com um ensino superior, conectado aos desafios da sociedade e às exigências da era digital, promovendo uma cultura de inovação e colaboração com impacto económico e social.

COM FORMAÇÃO AVANÇADA EM BIOSSEGURANÇA

FAVET reforça escudo contra ameaças biológicas

Num contexto de crescentes ameaças à saúde pública e animal, a Faculdade de Veterinária (FAVET) da Universidade Eduardo Mondlane decidiu promover, nos dias 12 e 13 de Junho, uma formação intensiva em biossegurança, bioprotecção e gestão de biorriscos. Direcção a técnicos e estudantes finalistas do curso de Medicina Veterinária, o curso visou consolidar a cultura de segurança biológica nos laboratórios da instituição e preparar profissionais mais conscientes e capacitados para os desafios do seu tempo.

A formação foi coordenada pelo Prof. Doutor Cláudio Laisse, no seguimento de uma capacitação internacional de formadores promovida pela Sandia National Laboratories, dos Estados Unidos da América – uma referência mundial em segurança biológica. Os conteúdos aplicados basearam-se na Biblioteca Global do Currículo de Gerenciamento de Riscos Biológicos, desenvolvida pela mesma instituição, reflectindo os mais altos padrões científicos e técnicos da área.

Estruturado em três módulos – Gestão de Biorriscos, Boas Práticas Laboratoriais e Gestão de Resíduos Biológicos – o curso combinou exposições teóricas com uma visita técnica ao Laboratório Central de



Veterinária, promovendo a aplicação prática do conhecimento e a reflexão crítica sobre os procedimentos de rotina em ambientes laboratoriais.

Além do Prof. Doutor Cláudio Laisse, a formação contou com a participação de especialistas nacionais nas áreas da saúde e ciência animal, nomeadamente o Mestre Ângelo Augusto e o Mestre Virgílio António, do Instituto Nacional de Saúde, e a Licenciada Teresa Van-Dúnem, da Direcção de Ciências Animais. O evento contou com o financiamento da *Defence*

Threat Reduction Agency (DTRA), em estreita coordenação com a *Sandia National Laboratories*, o que reforça o compromisso internacional no fortalecimento das capacidades nacionais em biossegurança.

Os participantes manifestaram grande satisfação com o nível da formação e destacaram que as competências adquiridas terão impacto directo na melhoria da segurança laboratorial, com reflexos positivos nas áreas de ensino, investigação e extensão universitária.

No encerramento, a Directora da FAVET,

Prof.^a Doutora Cesaltina Tchamo, destacou a importância da formação para a sustentabilidade e segurança das práticas laboratoriais, apelando aos técnicos a aplicarem com rigor os conhecimentos adquiridos. Agradeceu, igualmente, o empenho dos facilitadores e a parceria com instituições nacionais e internacionais que tornam possível a elevação contínua dos padrões de formação e segurança na Faculdade de Veterinária.

50 ANOS DA INDEPENDÊNCIA

Hama Thai apela à elevação da qualidade do ensino em Moçambique

Ao assinalar meio século de independência nacional, o General na reserva e docente da Faculdade de Economia da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), Prof. Doutor António Hama Thai, defendeu que Moçambique enfrenta, neste momento, o grande desafio da melhoria da qualidade do ensino, factor que considera decisivo para a consolidação do desenvolvimento nacional.

Durante uma palestra proferida na última Sexta-feira (13/06), no Campus Principal da UEM, sob o tema “50 Anos de Independência: que ganhos, que desafios?”, Hama Thai sublinhou que a educação continua a ser a chave para a reconstrução económica, o avanço da produção e a consolidação de um Estado moderno, industrial e economicamente independente.

“Capacidade de recursos humanos existe em Moçambique, mas precisamos de dar uma outra dinâmica à educação para superarmos os vários desafios que o país enfrenta”, afirmou o académico, ao sublinhar a importância estratégica da formação de

quadros competentes para os próximos ciclos de desenvolvimento.

Reconhecendo os progressos alcançados desde a proclamação da independência, o general destacou a expansão do ensino superior como uma das conquistas mais visíveis e impactantes dos últimos 50 anos. “Temos, hoje, mais de 50 universidades e uma taxa de alfabetismo acima de 95 por cento, por isso, actualmente falamos de milhares de licenciados. Dos 750 mil moçambicanos que frequentavam a escola, naquela época, hoje falamos de cerca de seis milhões, o que constitui ganho”, reforçou.

A sessão contou com a intervenção do



Prof. Doutor António Hama Thai

Vice-Reitor para Administração e Recursos da UEM, Prof. Doutor Joel das Neves Tembe, que destacou o papel da diplomacia da FRELIMO na arena internacional durante a Luta de Libertação Nacional. Referiu-se, em particular, à influência da acção diplomática junto das Nações Unidas, onde foram criados comités que contribuíram para a defesa da liberdade e da integridade dos povos.

Também presente na palestra, o Director da Faculdade de Filosofia, Prof. Doutor José Blaunde, sublinhou que os 50 anos de independência devem ser encarados não apenas como um marco comemorativo, mas como uma oportunidade de reflexão profunda sobre o caminho trilhado e os desafios ainda por superar.

“Os 50 anos significam recuar no tempo, olhar para os erros cometidos e procurar mecanismos de evitar a repetição. É tempo de reflectir sobre o sentido da nossa independência e sobre a responsabilidade que temos hoje”, destacou o académico.



CANCELAMENTO DAS INSCRIÇÕES DE ESTUDANTES

UEM reconsidera medida e permite frequência a 698 estudantes

- A medida abrange apenas aos estudantes que se inscreveram até 28 de Maio

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) decidiu rever, de forma excepcional, a medida que determinava o cancelamento das inscrições de 698 estudantes que não concluíram o processo dentro dos prazos estabelecidos para o primeiro semestre de 2025. A decisão resulta de um diálogo construtivo com a Associação dos Estudantes da UEM (AEU), que reconheceu o incumprimento por parte dos estudantes e comprometeu-se a prevenir futuras situações semelhantes.

De acordo com o Calendário Académico, o período regular de inscrições decorreu de 4 a 14 de Fevereiro, com duas prorrogações posteriores, sendo que, a primeira decorreu até 28 de Fevereiro e, a segunda, até 17 de Março. Apesar de um total de 43 dias disponíveis, centenas de estudantes não finalizaram o processo na plataforma *online*, embora tenham iniciado a selecção de unidades curriculares.

Segundo o Regulamento Pedagógico da UEM, especificamente os artigos 17 e 19,



os estudantes que não realizam a inscrição dentro do prazo perdem o direito de frequência às aulas. A aplicação da norma é clara: a inscrição é condição essencial para a frequência académica.

Entretanto, num Despacho recente, o Magnífico Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, decidiu não aplicar a sanção de cancelamento, atendendo ao apelo da AEU e ao contexto

excepcional do caso. No entanto, determinou que a infracção seja registada nos processos académicos dos 698 estudantes, como advertência formal e referência em caso de reincidência.

Esta decisão reflecte o compromisso da UEM com a disciplina académica, mas também com o diálogo institucional, a escuta activa e a construção de soluções em benefício da comunidade estudantil.

PLÁSTICO EM EXCESSO, PLANETA EM RISCO:

Investigadores da FACED apontam caminhos para um futuro sustentável

O mundo lança, anualmente, cerca de 10 milhões de toneladas de plástico nos oceanos. Uma quantidade assustadora que, segundo especialistas, pode duplicar nos próximos 15 anos. A este ritmo, não é exagero afirmar que estamos a afogar o planeta em plástico.

Por ocasião do Dia Mundial do Ambiente, celebrado a 5 de Junho, investigadores da Faculdade de Educação (FACED), da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), aproveitaram a data para lançar um alerta com base em dados concretos e soluções práticas.

Para o Prof. Doutor Elias Manjate, docente da FACED e Director Pedagógico da UEM, o cenário é preocupante, mas não irreversível, pois “é preciso valorar os resíduos e considerar outros princípios. É preciso repensar em vários modelos que eliminam alguns tipos de plástico de uso único”, afirmou.

Manjate explicou que existem duas

abordagens centrais no combate à poluição: a dos 2Rs – reutilizar e reciclar – e a dos 4Rs, que acrescenta os verbos reduzir, recusar, reparar e repensar.

“A gestão inteligente do meio ambiente traz benefícios e procura sempre que possível trazer uma colecta selectiva do material reciclável e não reciclável em todos



lugares”, acrescentou.

Para além de mudanças no comportamento individual e institucional, os investigadores defendem um investimento estratégico na educação ambiental, para que a consciência ecológica se enraíze nas escolas, nas comunidades e nas políticas públicas.

O Prof. Doutor Augusto Guambe, Director-adjunto para a investigação na FACED, sublinhou que a crise do plástico é um problema global que exige acção local, com envolvimento de todos os sectores. “Um marco importante para o fortalecimento

da ligação entre a academia e a comunidade, com o objectivo de conceber soluções inovadoras e sustentáveis”, declarou.

Guambe defendeu ainda o uso de materiais biodegradáveis, a melhoria na gestão de resíduos e o desenvolvimento de tecnologias avançadas de reciclagem, como elementos-chave de um futuro ambientalmente equilibrado.

Mais do que uma celebração, o Dia Mundial do Ambiente foi, na FACED, uma oportunidade para transformar dados em debate e reflexão em acção. Porque, como

lembram os investigadores, o problema do plástico começa com as nossas escolhas — e a solução também.



Prof. Doutor Elias Manjate

UEM lança Ópera Josina Machel

- Projecto interdisciplinar é um tributo à valorização da mulher



A Universidade Eduardo Mondlane (UEM), através da Escola de Comunicação e Artes (ECA), lançou nesta Quinta-feira (13/06), em Maputo, a Ópera Josina Machel, um projecto interdisciplinar de investigação artística que homenageia uma das figuras mais emblemáticas da luta pela independência nacional.

Mais do que uma obra cénica, a ópera é um manifesto artístico, um espaço de reencontro com a memória colectiva e um tributo ao papel decisivo das mulheres moçambicanas na construção da nação.

Integrada nas celebrações dos 50 anos da independência de Moçambique, a Ópera

Josina Machel conduz o público por uma viagem sensível e poderosa à vida de Josina Machel: o seu despertar político, o seu papel activo na FRELIMO, a sua resistência diante da opressão e o legado que transcende gerações.

A ópera foi pensada não apenas como expressão artística, mas como acto de justiça histórica e de valorização da mulher moçambicana, destacou o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, na sessão de abertura.

Segundo o Reitor, o projecto celebra a memória, dignidade e coragem de Josina Machel, cuja trajetória continua a inspirar

as lutas contemporâneas por justiça social, equidade de género, unidade nacional e participação cidadã.

A iniciativa, que reúne cerca de 250 artistas e técnicos, resulta da colaboração entre diversas áreas do saber, integrando pesquisa histórica, música, teatro e performance. O objectivo, conforme explicou o Doutor Micas Silambo, coordenador do projecto e Director-adjunto para Investigação e Extensão da ECA, é ampliar a compreensão do papel das mulheres na história, promover o surgimento de novos talentos artísticos e transformar mentalidades através da arte.

Entre os presentes, destacou-se a participação de Graça Machel que, em nome da família Machel, saudou a iniciativa e reafirmou o compromisso em apoiar o projecto.

Para Graça Machel, a ópera coloca Josina no lugar que lhe pertence: o centro da memória viva da nossa luta e da valorização das mulheres enquanto protagonistas da libertação, por isso mesmo, “estamos profundamente gratos e queremos felicitar a Escola e os directores por valorizar o sacrifício daqueles que vieram antes de nós”

A Ópera Josina Machel será apresentada ao grande público a 10 de Agosto e volta a subir ao palco em datas de forte carga simbólica: 19 de Setembro, no aniversário natalício de Josina Machel, durante o encerramento da Conferência Científica da UEM e, nos dias 28 e 29 de Novembro, marcando o fim do Ano Lectivo 2025.

FICHA TÉCNICA

Director: Adão Matimbe

Editor: Cezinando Gabriel

Redação: Carlos Macuacua e Deuladeu Domingos

Revisão Linguística: Prof. Doutor Eliseu Mabasso

Layout: Nilton Gemo

Fotografia: Boaventura Mandlate

Contacto:

Centro de Comunicação e Marketing da UEM (CECOMA)

Campus Universitário Principal

Av. Julius Nyerere, nr. 3453, Maputo

+258 (21) 430239 | cecoma@uem.ac.mz

www.jornal.uem.mz